



ReformaBrasil

LIÇÃO 05

Sábado, 03 de Novembro de 2018

O Dom coroador

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco (João 14:16).

Ao dar-nos o Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo, fazendo-Se uma fonte de divina influência para proporcionar saúde e vida ao mundo. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 273.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 52-56 (capítulo 5: “O dom do Espírito”).

DOMINGO, 28 DE OUTUBRO - 1. A PROMESSA DE DESPEDIDA

1A) Para qual situação Jesus estava preparando Seus discípulos? João 13:33.

Jo 13:33 — Filhinhos, estarei convosco apenas mais um pouco. Vós Me procurareis; e, como Eu disse aos judeus, também vos digo agora: Para onde vou, não podeis ir.

[João 13:33 é citado.] Os discípulos não puderam se alegrar quando ouviram isso. Abateu-se sobre eles o medo. Aproximaram-se do Salvador e O cercaram. Seu Mestre e Senhor, seu amado Mestre e Amigo, ó — era mais precioso para eles do que a própria vida. Em todas as dificuldades haviam se dirigido a Ele em busca de consolo para suas tristezas e decepções. E agora iria deixá-los, e se tornariam um solitário e dependente grupo. Sombrios eram os pressentimentos que enchiam seus corações. — O Desejado de Todas as Nações, p. 662.

1B) Que promessa reconfortante Jesus fez aos Seus discípulos? João 14:16 e 17.

Jo 14:16 e 17 — E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, 17 o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; mas vós O conheceis, pois Ele habita convosco e estará em vós.

Antes de Se oferecer como a vítima para o sacrifício, Cristo buscou o dom mais essencial e completo para conceder a Seus seguidores; um dom que traria ao seu alcance os recursos ilimitados da graça. — Ibidem, pp. 668 e 669.

Cristo declarou que, depois de Sua ascensão, Ele enviaria à Sua igreja o Consolador como Seu mais importante dom, pois [o Espírito] deveria substituí-LO. O Consolador é o Espírito Santo — a alma de Sua vida, a eficácia de Sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito, Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que remove o pecado. — The Review and Herald, 19 de maio de 1904.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO - 2. O REPRESENTANTE DE CRISTO

2A) Por que Cristo precisou subir ao Céu antes de enviar o Consolador? João 16:7.

Jo 16:7 — Todavia, digo-vos a verdade; é para o vosso benefício que Eu vou. Se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, Eu O enviarei.

Antes disso, o Espírito estava no mundo; vinha atuando no coração dos homens desde o próprio início da obra de redenção. Mas enquanto Cristo esteve na Terra, os discípulos não desejavam nenhum outro auxiliador. Somente depois que fossem privados da presença de Jesus é que sentiriam a necessidade do Espírito, e então Ele seria derramado. — O Desejado de Todas as Nações, p. 669.

2B) Qual é a prova de que o Espírito Santo é o Representante de Cristo? João 14:18; João 15:26.

Jo 14:18 — Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

Jo 15:26 — Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, Esse dará testemunho acerca de Mim.

O Espírito Santo é o Representante de Cristo, mas desprovido da personalidade humana e independente dela. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar pessoalmente em todos os lugares. Portanto, era interessante para eles que Jesus retornasse ao Pai e enviasse o Espírito para ser Seu substituto na Terra. Então, ninguém poderia ser beneficiado por sua localização ou contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador Se tornaria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais próximo deles do que se não tivesse subido ao alto. — *Ibidem*, p. 669.

O Espírito Santo é privado da personalidade humana e independente dela. [Cristo] representaria a Si mesmo como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, como o Onipresente. — *Manuscript Releases*, vol. 14, p. 23.

2C) Que evidência foi dada de que Cristo estava, agora, sentado como mediador em Seu trono? De que modo isso capacitou os discípulos para sua obra? Mateus 28:18-20; Atos 1:8.

Mt 28:18-20 — E, aproximando-Se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade Me foi concedida no Céu e na Terra. 19 Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; 20 ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e Eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos.

At 1:8 — Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra.

O Doador da vida mantinha em Suas mãos não apenas as chaves da morte, mas todo um Céu de ricas bênçãos. Foi-Lhe dado todo o poder no Céu e na Terra, e havendo assumido Seu lugar nas cortes celestes, poderia conceder essas bênçãos a todos que O recebessem. A igreja foi batizada com o poder do Espírito. Os discípulos foram capacitados para sair e divulgar a Cristo, primeiramente em Jerusalém, onde fora feita a vergonhosa obra de desonrar o legítimo Rei; e, por fim, em todas as partes da Terra. Havia sido dada a prova de que Cristo estava entronizado em Seu reino como intercessor. — *Minha consagração hoje*, p. 47.

TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO - 3. A GRANDEZA DO DOM

3A) Que profecia foi cumprida quando Jesus concedeu o dom do Espírito Santo? Salmos 68:18; Efésios 4:8. Esse dom era completo?

Sl 68:18 — Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativo, recebeste dons para os homens e até para os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles (Almeida, Revista e Corrigida).

Ef 4:8 — Por isso foi dito: Subindo para o alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.

Cristo determinou que, ao subir da Terra, concederia um dom aos que nEle haviam crido, e também aos que viriam a crer. Que dom seria valioso o bastante para sinalizar e honrar Sua ascensão ao trono mediador? Teria de ser algo digno de Sua grandeza e realeza. Determinou-Se a conceder Seu representante, a Terceira Pessoa da Divindade. Nenhuma outra dádiva poderia superá-la. Todos os dons estariam reunidos num único, e, portanto, o Divino Espírito, aquele poder convertedor, iluminador e santificador, seria a Sua dádiva. [...]

Veio com a plenitude do poder, como se por séculos estivesse sendo retido, mas agora era derramado sobre a igreja [...].

O Espírito Santo foi enviado como o tesouro mais inestimável que o homem poderia receber. — *Minha consagração hoje*, p. 36.

3B) Que dons da graça o Espírito Santo distribuiu à igreja? Com que finalidade foram dados? Efésios 4:11 e 12; 1 Coríntios 12:8-11.

Ef 4:11 e 12 — E Ele designou uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e ainda outros como pastores e mestres, 12 tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério e para a edificação do corpo de Cristo.

1Co 12:8-11 — Porque a um é dada, pelo Espírito, a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento. 9 A outro, pelo mesmo Espírito, é dada a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, dons de curar; 10 a outro, a realização de milagres; a outro, profecia; a outro, o dom de discernir os espíritos; a outro, variedade de línguas; e a outro, interpretação de línguas. 11 Mas um só Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as individualmente conforme deseja.

Os talentos que Cristo confia à Sua igreja representam, de modo especial, os dons e bênçãos transmitidos pelo Espírito Santo. [1 Coríntios 12:8-11 é citado.] Nem todos os homens recebem os mesmos dons, mas a cada servo do Mestre algum dom do Espírito é prometido. — *Parábolas de Jesus*, p. 327.

3C) Por quanto tempo esses dons seriam necessários? Efésios 4:13.

Ef 4:13 — Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

Aqui nos é mostrado que Deus dá a cada homem a sua obra; e, ao fazer esse trabalho, o homem está cumprindo sua parte no grande plano divino. Todo fiel obreiro contribuirá para o aperfeiçoamento dos santos. Todos os que têm sido abençoados pelo trabalho do servo de Deus devem, de acordo com sua capacidade, se unir a ele a fim de trabalhar pela salvação das almas. Esta é a obra de todos os verdadeiros crentes, ministros e povo. Devem ter em vista o grande objetivo, cada um tentando preencher sua posição apropriada na igreja, e todos trabalhando juntos em ordem, harmonia e amor. — *The Review and Herald*, 12 de novembro de 1908.

QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO - 4. CHEIO DA PLENITUDE DE DEUS

4A) Que bênção foi incluída na promessa da Nova Aliança? Gálatas 3:14; Atos 3:25 e 26.

Gl 3:14 — Isso aconteceu para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos a promessa do Espírito pela fé.

At 3:25 e 26 — Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com vossos pais, dizendo a Abraão: Por meio de tua descendência todas as famílias da Terra serão abençoadas. 26 Deus ressuscitou Seu Servo e enviou-O a vós, primeiramente para que vos abençoasse, desviando cada um de vós das vossas maldades.

O Espírito Santo é o Espírito de Cristo; é o Seu representante. Eis o Divino Agente que leva convicção aos corações. — *Manuscript Releases*, vol. 13, p. 313.

A promessa do Espírito Santo não está limitada a qualquer época ou raça. Cristo declarou que a influência divina de Seu Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o Dia de Pentecostes até agora, o Consolador tem sido enviado a todos os que se entregam totalmente ao Senhor e ao Seu serviço. A todos os que aceitaram a Cristo como Salvador pessoal, o Espírito Santo veio como conselheiro, santificador, guia e Testemunha. — *Atos dos apóstolos*, p. 49.

4B) Qual será a nossa experiência quando recebermos o Espírito Santo? Romanos 5:5; Efésios 3:16-19.

Rm 5:5 — E a esperança não causa decepção, visto que o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Ef 3:16-19 — Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais interiormente fortalecidos com poder pelo Seu Espírito. 17 E que Cristo habite pela fé em vosso coração, a fim de que, arraigados e fundamentados em amor, 18 vos seja possível compreender, juntamente com todos os santos, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade desse amor, 19 e assim conhecer esse amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais preenchidos até a plenitude de Deus.

Aqui são reveladas as alturas de realização que podemos atingir pela fé nas promessas de nosso Pai celestial, quando cumprimos Suas exigências. Por meio dos méritos de Cristo, temos acesso ao trono do Infinito Poder. “Aquele que não poupou nem o próprio Filho, mas, pelo contrário, O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?” (*Romanos 8:32*). O Pai deu ao Filho Seu Espírito sem medida, e nós também podemos participar dessa plenitude. — *O grande conflito*, p. 477.

Quando Cristo habita em seu coração pela fé, toda essa rica experiência será sua. Então você saberá que o amor tem fluído por seu coração, subjugando todo afeto e todo pensamento, mantendo-os presos a Cristo. Você não consegue explicar isso; a linguagem humana jamais pode explicar como o amor de Cristo toma posse da alma e mantém toda habilidade mental sob controle. Mas você conhecerá isso por uma experiência pessoal. — *The Review and Herald*, 15 de março de 1892.

Visto que este é o meio pelo qual recebemos poder, por que não temos fome e sede do dom do Espírito? Por que não falamos, oramos e pregamos sobre isso? — *Atos dos apóstolos*, p. 50.

QUINTA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO - 5. SUPLICANDO AO TRONO DA GRAÇA

5A) O que devemos fazer para receber o dom do Espírito Santo? Lucas 11:13.

Lc 11:13 — Se vós, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que O pedirem.

O Senhor está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que O servem do que os pais a dar bons presentes aos seus filhos. Todo obreiro deveria suplicar a Deus pelo batismo diário do Espírito. Grupos de obreiros cristãos deveriam se reunir para

suplicar ajuda especial e sabedoria celeste, para que possam saber como planejar e executar sabiamente. De um modo especial, deveriam orar para que Deus batize Seus embaixadores escolhidos nos campos missionários com uma rica medida de Seu Espírito. — Atos dos apóstolos, pp. 50 e 51.

5B) O que nossa súplica a Deus deveria incluir? Salmo 51:9-12.

Sl 51:9-12 — Esconde Teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. 10 Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito inabalável. 11 Não me expulses da Tua presença, nem retires de mim o Teu Santo Espírito. 12 Restitui-me a alegria da Tua salvação e sustenta-me com um espírito obediente.

O arrependimento e o perdão são dons de Deus através de Cristo. É por meio da influência do Espírito Santo que somos convencidos do pecado e sentimos necessidade de perdão. Somente a pessoa contrita é perdoada, mas é a graça do Senhor que torna o coração penitente. Ele está familiarizado com todas as nossas fraquezas e enfermidades, e nos ajudará. Ouvirá a oração da fé, mas a sinceridade da oração só pode ser demonstrada por nossos esforços em nos harmonizar com o grande padrão moral que colocará à prova o caráter de todo homem. Precisamos abrir nosso coração para a influência do Espírito e experimentar Seu poder transformador. — The Review and Herald, 24 de junho de 1884.

SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o dom do Espírito foi uma promessa tão reconfortante para os discípulos?
2. Quem o Espírito Santo representa para nós?
3. Por que o Espírito Santo é o maior dom que Jesus poderia dar a Seus seguidores?
4. Que bênção da Nova Aliança é alcançada quando nos submetemos ao Espírito Santo?
5. Qual deve ser nossa oração em vista do dom prometido?